



## **PROJETO PIBID NA ESCOLA DO CAMPO ALBERTO WARDENSKI: ENTENDENDO A AGROECOLOGIA**

Sandro Ricardo Koch <sup>1</sup>  
Tamirys Pereira Taborda Pitt<sup>2</sup>  
Gabriela Furlan Carcaioli <sup>3</sup>  
Carolina Orquiza Chermem <sup>4</sup>

Esse relato de experiência tem como objetivo socializar as atividades práticas pedagógicas supervisionadas durante o PIBID Educação do Campo, destacando os desafios e potencialidades da relação escola- universidade. As atividades vêm sendo desenvolvidas por acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação do Campo com habilitação para a área do conhecimento das Ciências da Natureza e Matemática, da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo acompanhados na escola pelo professor supervisor, egresso da Licenciatura em Educação do Campo, ex- bolsista de iniciação à docência pelo PIBID na mesma universidade e docente na escola, ocupando o cargo de Instrutor Agrícola responsável na escola do campo – EBM. Alberto Wardenski, no município de Canoinhas – SC.

O Projeto do PIBID: “Entendendo a Agroecologia”, conta com a participação de oito acadêmicos oriundos dos municípios de Canoinhas - SC, Monte Castelo – SC, Mafra – SC, Timbó Grande – SC, Antônio Olinto – PR e seis estudantes do Ensino Fundamental I (quarto ano) e onze estudantes do Ensino Fundamental II (sétimo ano) e o professor supervisor do PIBID, responsável por acompanhar as atividades dos bolsistas de iniciação à docência. A opção de escolher estudantes dos citados níveis de ensino se deu, segundo o setor pedagógico e docentes responsáveis da referida Unidade Escolar, pela necessidade de melhoria do desempenho no aprendizado dos componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa.

---

<sup>1</sup> Graduado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC, sandroricardokoch@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, tamirystaborda@hotmail.com

<sup>3</sup> Coordenadora do subprojeto PIBID – Educação do Campo/UFSC, Professora do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina – SC, [gabriela.carcaioli@ufsc.br](mailto:gabriela.carcaioli@ufsc.br)

<sup>4</sup> Coordenadora do subprojeto PIBID – Educação do Campo/UFSC, Professora do curso de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina – SC, [carolina.chermem@ufsc.br](mailto:carolina.chermem@ufsc.br)



Para tanto, estão sendo utilizadas metodologias apropriadas para desenvolvimento dos conceitos teóricos e práticos dos objetos de conhecimento previamente planejados.

O envolvimento do tema Agroecologia é considerado pertinente dentro de uma escola do campo, uma vez que ela representa o contraponto, ou seja, a possibilidade de superação do modelo convencional de produção de alimentos hoje no Brasil e em todo mundo, ou seja, agressivo ao meio ambiente com o uso de agrotóxicos, fertilizantes químicos sintéticos e produzindo pouco alimento e bastante *commodities* (são produtos de origem agropecuária ou de extração mineral, em estado bruto ou pequeno grau de industrialização, produzidos em larga escala e destinados ao comércio externo. Seus preços são determinados pela oferta e procura internacional da mercadoria. No Brasil, as principais *commodities* são o café, a soja, o trigo e o petróleo), a partir de um modelo de monocultivo.

Ponderando que a escola está inserida no meio rural, ou seja, no campo, como utiliza-se o termo na Educação do Campo, e que a comunidade tem como característica a agricultura familiar que utiliza o método convencional de cultivo nas suas atividades agrícolas, a Agroecologia vem como possibilidade de transposição do modelo produtivo convencional, mas sendo intencionalizada nas práticas pedagógicas escolares, possibilitando aos estudantes, desde a infância e adolescência uma outra forma de aproximação com a natureza, compreendendo seus tempos e seus ciclos e utilizando esses conhecimentos para então praticarem uma agricultura alinhada a eles, ou seja, uma agricultura de base agroecológica.

O projeto encontra-se em andamento e cabe à Unidade Escolar junto à supervisão do PIBID analisarem se os conceitos agroecológicos trabalhados, unidos à Matemática e Língua Portuguesa, estão contribuindo no rendimento escolar dos discentes e, conseqüentemente, na formação docente dos acadêmicos do PIBID.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Roseli Caldart (2016), os conhecimentos sobre Agroecologia se fazem necessários nas escolas do campo, considerando técnicas e saberes dos povos locais. Neste contexto, a horta escolar se torna um recurso didático essencial para fomentar a Agroecologia dentro do espaço educacional.

[...]ao construirmos uma horta sustentável na escola, estamos desenvolvendo uma série de novas aprendizagens e valores em nós e nos educandos. Estaremos assumindo uma tarefa conjuntamente e aprendendo a trabalhar em grupo com pessoas diferentes em gostos e habilidades. Estaremos oportunizando que os educandos aprendam a ouvir, a tomar decisões, a socializar, a seguir instruções, a ler manuais, entre outras tantas habilidades

inatas. Ou seja, os indivíduos não nascem com tais capacidades; daí a importância da tarefa da escola. (BARBOSA, 2007, p. XXXX).

A Educação do Campo, dentre seus princípios, valoriza as especificidades dos sujeitos do campo e procura redefinir conceitos e consciência da vida no meio rural. Seguindo o preceito de transformar paradigmas, a Educação do Campo versa com a Agroecologia, em defesa de um novo projeto de desenvolvimento rural que seja socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável, tomando o sentido oposto ao modelo defendido pelo agronegócio.

Nesta perspectiva bem cabe, de acordo com a CAPES, um dos objetivos do PIBID: “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem”.

## **DESENVOLVIMENTO**

O início de atuação do projeto deu-se no mês de novembro de 2022, com reunião entre a coordenação e supervisor do PIBID, gestão escolar e equipe pedagógica para decidir, planejar e sistematizar qual seria a abordagem junto às/aos estudantes. Por demanda da escola, definiu-se que a Ciência Agroecologia seria o tema ideal para a realização das práticas pedagógicas, seguindo as diretrizes do Programa Interdisciplinar de Educação do Campo, e que as atividades teóricas seriam relacionadas de acordo com as ações práticas. Para esse projeto se tornar viável, são realizadas reuniões periódicas para planejamento, avaliações e reflexões sobre as práticas pedagógicas que estão em andamento na escola, protagonizadas pelo PIBID.

A organização do espaço da horta escolar, no mês de março de 2023 principiou com as ações práticas: capinas, roçadas, montagem de canteiros, utilização de palhada para cobertura de solo e plantio de espécies de hortaliças. Conceitos aplicados: Agroecologia, biodiversidade, micro-organismos e solo. Nesse momento as/os estudantes perceberam a importância do trabalho coletivo para se ter um resultado satisfatório. Após a primeira etapa das atividades práticas serem concluídas, ocorreram sistematizações, desenhos e reflexões.

Em bandejas para produção de mudas, os estudantes semearam hortaliças e a partir dessa prática realizaram operações básicas de Matemática. Atividades intencionada nessa prática. Outra ação foi o plantio de espécies de árvores nativas para repovoamento de uma área com recursos hídricos. Foram feitas medidas com trenas e posteriores cálculos em sala de aula. Conceitos trabalhados: medidas agrárias, erosão, assoreamento, importância da mata ciliar e

das águas. Além dessas atividades, também foram trabalhadas, utilizando o laboratório de informática, pesquisas e a confecção de um portfólio sobre plantas medicinais. A biblioteca foi outro recurso utilizado. Após a leitura de um livro, os estudantes elaboraram um final diferente para a estória.

No segundo semestre a ordem foi invertida. Primeiro, os conteúdos teóricos aplicados para posteriormente serem utilizados na prática.

Com o objetivo de realizar pinturas na cerca da horta escolar, no pedestal da cisterna e mureta do viveiro de mudas, internacionalizou-se o estudo da formulação de tintas a partir de solo, chamadas “tinta de terra”. Para isso, houve saída de campo nas proximidades da escola para coleta de amostras de solos. Após isso foram produzidas as tintas e decidido coletivamente qual a melhor tonalidade para pintar os locais determinados.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Desta forma, conclui-se que o PIBID, dentro de suas propostas, colabora na compreensão das especificidades da escola pública, estabelecendo pelas vivências, uma relação de proximidade entre a universidade e a escola, contribuindo com experiências que incentivam as/os futuras/os professoras/es a ingressarem na docência.

A primeira proposta da unidade escolar foi atividades na horta e depois a aplicação em sala, a partir dos objetos de conhecimento trabalhados na prática. Esse método não teve um bom resultado porque a maioria dos bolsistas ainda não conheciam bem os conceitos da Agroecologia e com isso, apareceram dificuldades para a elaboração de conteúdos específicos e necessários à prática intencionada.

Neste sentido, a figura do supervisor para o desenvolvimento do projeto se faz necessária, pois ele é o profissional que conhece as rotinas, dinâmicas e particularidades da escola e, por meio disso, torna-se altamente capacitado para planejar e orientar coletivamente os bolsistas nas atividades e ações pedagógicas a serem desenvolvidas.

O supervisor do PIBID na escola enfrenta desafios como acompanhar as atividades dos bolsistas, integrar as ações com a equipe pedagógica da escola, assegurar o alinhamento entre teoria e prática, além de promover uma boa comunicação entre discentes e docentes envolvidos. Também se faz importante tratar das divergências e dificuldades que surgem para os bolsistas durante o período do projeto. Por exercer diversas outras funções dentro da escola, o tempo disponível do supervisor se torna um fator limitante na dedicação para com o projeto.

A dificuldade encontrada pelos graduandos bolsistas foi adaptar para a teoria os conteúdos relacionados com a atividade prática.

De modo geral, se entende que o PIBID contribui significativamente na formação dos estudantes universitários, pois as experiências vividas permitem adquirir saberes antes desconhecidos que, por sua vez, viabilizam novas práticas pedagógicas.

Pondera-se então, que, para o professor supervisor, o PIBID se mostra pedagógico, pois pela troca de experiências e conhecimentos com os bolsistas e estudantes da escola, o faz repensar sobre seu trabalho e as metodologias utilizadas e muitas vezes cristalizadas, ressignificando assim, o papel que representa dentro da escola.

A Matemática e a Língua Portuguesa são o foco no planejamento das aulas nessa escola relatada, porém, conceitos de outros componentes curriculares, de forma interdisciplinar, são utilizados e estão contribuindo de forma relevante no processo ensino aprendizagem dos estudantes da escola EBM Alberto Wardenski, em Canoinhas - SC.

**Palavras-chave:** Educação do/no campo, escola pública, PIBID, escola do campo, Agroecologia.

**Agradecimentos:**

Agradecemos à CAPES pelo fomento às bolsas PIBID tanto de supervisão, coordenação e iniciação à docência acessadas pelos autores do trabalho.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **PIBID - APRESENTAÇÃO**. 2018. Disponível em:  
<<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em 16/08/2023.

**CALDART, Roseli. S. Escolas do Campo e Agroecologia: uma agenda de trabalho com a vida e pela vida!**,2016. Disponível em:  
[https://www5.unioeste.br/portaunioeste/arq/files/GEFHEMP/01 -  
\\_Escolas do Campo e Agroecologia.pdf](https://www5.unioeste.br/portaunioeste/arq/files/GEFHEMP/01_-_Escolas_do_Campo_e_Agroecologia.pdf). Acesso em 16/08/2023.

**BARBOSA, Najla V. S.** Caderno 1: A Horta Escolar como Parte do Currículo da Escola. Brasília - Brasil 2007. Disponível em:  
[https://arca.furg.br/images/stories/producao/a\\_horta\\_escolar\\_dinamizando\\_o\\_curriculo\\_da\\_escola.pdf](https://arca.furg.br/images/stories/producao/a_horta_escolar_dinamizando_o_curriculo_da_escola.pdf) . Acesso em 21/08/2023.

**CAPES.** Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em:  
<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 21/08/2023.

**FIOCRUZ:** <https://www.epsjv.fiocruz.br/commodities-definicao>  
Acesso em 27/08/2023.